CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÕES SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E COMUNIDADE QUILOMBOLA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA NA CIDADE DE BARBACENA-MG.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

GOMES; Natália Salgado [1], PAGANI; Izabela Diniz [2], GOMES; Elcha Britto Oliveira [3], NASCIMENTO; Deborah Ribeiro [4], FERREIRA; Júlia Lage Costa [5]

RESUMO

Historicamente a organização da sociedade brasileira foi marcada por hierarquias de classe social, gênero e raça, que estabeleceram formas desiguais ao acesso à saúde. Sendo assim, a raça/cor é uma categoria a ser considerada quando se pensa em saúde no Brasil, país que foi mantedor do racismo, que se baseou em teorias raciais biológicas infundadas e que justificou o uso de corpos negros para treinamentos experimentais e avanços da medicina. Devido às ações intensas do movimento negro, em 2006 foi criada a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), com o objetivo de promover a saúde integral para essa população, visando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e a discriminação nas instituições e serviços do SUS. Embora essa política possa garantir e ampliar o acesso a esses serviços, inclusive da população quilombola, o racismo ainda persiste no país e se reafirma no dia a dia, sendo sempre necessário discutir e capacitar os profissionais da saúde para que eles possam cada vez mais promover a equidade nos seus atendimentos. O objetivo desse relato é narrar a realização de um trabalho de extensão do grupo Consciência Negra – subgrupo do Projeto Desconstrua-se e Reconstrua-se (Des-e-re) - que viabilizou orientações aos estudantes de Medicina sobre a saúde da população negra e comunidade quilombola na cidade de Barbacena-MG. O contato com a comunidade quilombola e com as políticas de saúde voltadas para essa população foram experiências ricas em aprendizado e serviram para alertar os estudantes de medicina sobre as particularidades de atenção à saúde de cada grupo/comunidade. Ao longo de um ano, foram realizadas 04 reuniões remotas, devido ao momento de pandemia, que abordaram os temas: o racismo na contemporaneidade; os processos sócio-históricos da construção da saúde mental no Brasil e as relações étnico-raciais na obra de Juliano Moreira; política nacional de saúde integral da população negra, uma política do SUS; e a experiência quilombola no século 21 e o assistencialismo do SUS para essa população. As reuniões contaram com a participação de estudantes de Medicina, psicólogos e membros da comunidade quilombola, permitindo uma abordagem ampla da temática, analisada através de diversos pontos de vista, que permitiram ampla discussão e envolvimento da comunidade estudantil. No contexto teórico e prático, a experiência relatada teve impacto positivo, na medida em que trouxe aos estudantes mais conhecimento, promoveu discussões que geralmente não são propostas em salas de aula, e proporcionou aproximação com

[1] Faculdade de Medicina de Barbacena, natalia_gsalgado@hotmail.com
[2] Faculdade de Medicina de Barbacena, izabela_pagani@hotmail.com
[3] Faculdade de Medicina de Barbacena, elchabritto@hotmail.com
[4] Faculdade de Medicina Barbacena ,
[5] Faculdade de Medicina de Barbacena,

representantes do movimento negro, além de sedimentar a proposta da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

PALAVRAS-CHAVE: Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, Comunidade Quilombola, Racismo

[1] Faculdade de Medicina de Barbacena, natalia_gsalgado@hotmail.com
[2] Faculdade de Medicina de Barbacena, izabela_pagani@hotmail.com
[3] Faculdade de Medicina de Barbacena, elchabritto@hotmail.com
[4] Faculdade de Medicina Barbacena ,
[5] Faculdade de Medicina de Barbacena,